

PARIS, 5 de Dezembro de 1890

S. PAULO, 5 de Dezembro de 1924



O IMPERADOR

TERRA DO BRASIL

ESPAVORIDA agita-se a criança
De nocturnos phantasmas com receio,
Mas se abrigo lhe dá materno seio,
Fecha os doridos olhos e descança.

Perdida é para mim toda a esperança
De volver ao Brasil; de lá me veio
Um pugillo de terra, e nesta, creio,
Brando será meu somno sem tardança...

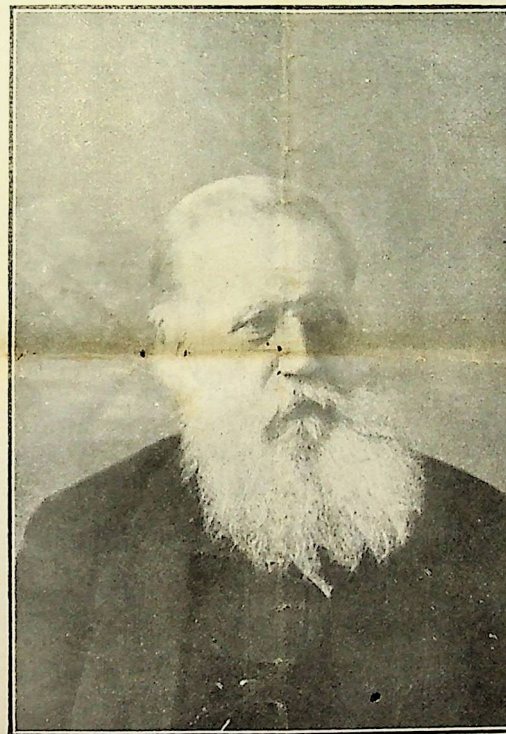
Qual infante a dormir em peito amigo
Tristes sombras varrendo da memoria,
Oh, doce Patria, sonharei contigo!

E entre visões de paz, de luz, de gloria,
Serenos aguardarei no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da Historia!

PEDRO DE ALCANTARA

ULTIMAS PALAVRAS DE D. PEDRO II:

« Rezem commigo pela grandeza, e prosperidade do Brasil! Ah o Brasil!... »



Saudade